

BANCO DE GEMOPLASMA DE *Theobroma* L. (STERCULIACEAE) DA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL, BELÉM, PA¹. Venturieri, G. C².; Melo³, M. R. da S.; Venturieri⁴, G. A.; Raiol⁵, V. de F. O. ¹Financiado pelo CNPq, Proc. n. 469915/00-5; ²Pesquisador Embrapa Amazônia Oriental; ³Bolsista CNPq; Embrapa/UFRA; ⁴Professor UFSC; ⁵Estagiária Embrapa/UFRA; (giorgio@cpatu.embrapa.br).

A necessidade de se manter bancos ativos de germoplasma de espécies de *Theobroma*, fundamenta-se principalmente pela dificuldade de se preservar suas sementes, por serem recalcitrantes, não tolerarem baixas temperaturas e dessecamento. O gênero *Theobroma* abriga duas importantes espécies econômicas da Amazônia, o cacaueiro (*T. cacau*) e o cupuaçuzeiro (*T. grandiflorum*), onde a cultura de ambas sofre pesadas perdas pela doença conhecida como vassoura-de-bruxa. Objetivando a revitalização e consequente acesso do material genético contido em um antigo banco de germoplasma, situado nos campos de pesquisa da Embrapa Amazônia Oriental, realizou-se um inventário com o mapeamento e a identificação de todos os espécimes contidos na referida área, já que as informações originais foram perdidas, não existindo mais os mapas nem o histórico das origens dos espécimes ali plantados. Em uma área de 70.200 m² foram encontradas 1.208 matrizes, com pelo menos nove espécies diferentes originadas de diversas regiões da Amazônia, deste total de matrizes, pelo menos 290 são de híbridos de quatro tipos de cruzamentos diferentes: *T. sylvestre* x *T. speciosum*; *T. obovatum* x *T. subincanum*; *T. grandiflorum* x *T. subincanum* e *T. grandiflorum* x *T. obovatum*.